

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

PEA-PRH

A Fundação CSN, em parceria com a Sema-MT e o Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Sepotuba promoverão uma Oficina de Elaboração do Plano de Educação Ambiental em Recursos Hídricos (PEA-PRH) das Unidades de Planejamento e Gerenciamento do Alto Paraguai Médio e Alto Paraguai Superior (UPGs P2 e P3).

OFICINA

A oficina acontecerá nesta sexta-feira, 30, das 7h30 às 18h, no IBIS Hotel Tangará da Serra – Sala 02. Trata-se de um espaço de diálogo e construção coletiva para conectar saberes e fortalecer o cuidado com as águas de Mato Grosso. “Sua participação é fundamental para construirmos caminhos coletivos de sustentabilidade”, convidam.

ARTIGO//

O DNA das organizações de sucesso

Empresas não se constroem apenas com bons produtos, estratégias comerciais eficientes ou investimentos bem direcionados. No coração de toda organização realmente bem-sucedida existe algo mais profundo e estruturante: sua missão, sua visão e seus valores. Esses três elementos formam o alicerce invisível sobre o qual decisões são tomadas, culturas são moldadas e resultados são sustentados ao longo do tempo. No entanto, muitas vezes são tratados como formalidades burocráticas, palavras bonitas em quadros na parede, e não como ferramentas estratégicas de gestão.

A missão representa o propósito da empresa, sua razão de existir. Ela responde à pergunta fundamental: por que essa organização existe além de ganhar dinheiro? Uma missão clara orienta líderes e colaboradores, dá sentido ao trabalho diário e conecta a empresa a algo maior do que números e metas. Empresas que operam sem uma missão bem definida tendem a perder identidade, tomar decisões contraditórias e reagir ao mercado sem direção clara. Quando a missão é forte, ela se torna um guia constante, especialmente em momentos de crise ou transformação.

A visão, por sua vez, aponta para o futuro. Ela descreve onde a empresa deseja chegar, o impacto que pretende gerar e o lugar que quer ocupar no mercado e na sociedade. A visão inspira e mobiliza. Ela transforma objetivos isolados em um projeto maior

de longo prazo. Organizações sem visão costumam crescer de forma desordenada, sem coerência estratégica. Já aquelas que a têm bem definida conseguem alinhar esforços, priorizar investimentos e construir um caminho consistente de expansão. Os valores completam esse tripé essencial. Eles traduzem os princípios éticos e comportamentais que devem nortear todas as ações da empresa. Mais do que palavras, valores precisam ser vividos no dia a dia, na forma como líderes tratam suas equipes, como a empresa se relaciona com clientes, parceiros e a sociedade. Valores claros criam uma cultura organizacional sólida, fortalecem a confiança interna e externa e servem como critério para tomada de decisão. Quando não há valores bem estabelecidos, abre-se espaço para conflitos internos, incoerências e perda de credibilidade.

O grande poder desses três pilares está na interdependência entre eles. A missão dá sentido, a visão aponta o destino e os valores definem o caminho. Juntos, eles criam um sistema coerente que sustenta o crescimento e a longevidade da organização. Quando bem alinhados, tornam-se uma bússola estratégica, permitindo que a empresa avance com propósito e consistência. Na prática, a clareza nesses atributos tem impactos diretos na gestão. Líderes conseguem tomar decisões mais assertivas, equipes trabalham com maior engajamento e o negócio ganha identidade no mercado. Além disso, missão, visão e valores bem definidos ajudam na atração e retenção de talentos, pois profissionais tendem a se comprometer mais com empresas que compartilham seus princípios e propósitos. Do ponto de vista empresarial, esses pilares também fortalecem a marca. Empresas com identidade

clara transmitem confiança, constroem relacionamentos mais sólidos com clientes e diferenciam-se da concorrência não apenas pelo preço ou produto, mas por quem são e no que acreditam. Em um mundo cada vez mais competitivo e transparente, esse fator se torna decisivo.

Outro aspecto fundamental é que missão, visão e valores funcionam como mecanismos de alinhamento organizacional. Eles reduzem ruídos de comunicação, minimizam conflitos estratégicos e garantem que todas as áreas caminhem na mesma direção. Quando uma empresa cresce e se torna mais complexa, esses pilares se tornam ainda mais necessários para manter a coesão interna.

No fim das contas, empresas verdadeiramente bem-sucedidas não são apenas aquelas que geram lucro, mas aquelas que constroem significado, impacto e legado. E isso só é possível quando missão, visão e valores deixam de ser conceitos abstratos e passam a ser vividos como princípios estruturantes da gestão. Por isso, vale refletir: sua empresa sabe claramente por que existe, onde quer chegar e quais princípios não abre mão de defender? Se a resposta não for um sim firme, talvez seja hora de revisitar esses pilares — porque são eles que sustentam não apenas o crescimento, mas a verdadeira grandeza organizacional.

Janguê Diniz - Fundador e Presidente do Conselho de Administração do grupo Ser Educacional, Fundador da JD Business Academy, Presidente do Instituto Êxito de Empreendedorismo e da ABMES - Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior

PREVIDÊNCIA APONTA AUMENTO DE 16% NOS AFASTAMENTOS RELACIONADOS À SAÚDE MENTAL

Os dados mais recentes da Previdência Social acendem um sinal de alerta para a saúde mental do trabalhador brasileiro. Em 2025, o número de afastamentos do trabalho por transtornos mentais e comportamentais voltou a crescer e atingiu patamar considerado preocupante por especialistas.

Ao longo do último ano, foram concedidos mais de 546 mil benefícios por incapacidade temporária relacionados a transtornos mentais. O total representa um aumento de quase 16% em relação a 2024, quando foram registrados pouco mais de 472 mil afastamentos.

Os transtornos de ansiedade e os episódios depressivos lideram a lista das doenças que mais afastam trabalhadores de suas atividades. O avanço acompanha uma tendência mais ampla: a concessão de benefícios por incapacidade, considerando todas as causas, cresceu cerca de 15% no mesmo período.

O perfil dos afastamentos revela predominância feminina. As mulheres respondem por mais de 63% dos benefícios concedidos por transtornos mentais em 2025.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Em números absolutos, foram cerca de 346 mil concessões para mulheres, contra quase 200 mil para homens. Especialistas associam o cenário à dupla jornada, à sobrecarga emocional e à pressão social enfrentada por esse grupo.

Fatores associados - Especialistas apontam que os transtornos mentais resultam da combinação de fatores biológicos e genéticos, estresse crônico, sobrecarga de trabalho, pressões sociais, experiências traumáticas e condições socioeconômicas adversas. Ambientes profissionais tóxicos e a falta de apoio psicológico também contribuem para o agravamento dos quadros. (Redação EB, com EBC)